



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O conceito de (des)colonialidade na pesquisa sobre a Educação na Economia Solidária
Autor	CAROLINA NUNES RAMOS
Orientador	TELMO ADAMS

O conceito de (des)colonialidade na pesquisa sobre a Educação na Economia Solidária

Carolina Nunes Ramos - UNIBIC

Orientador: Telmo Adams

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

O estudo aqui proposto é parte da pesquisa Educação e Trabalho Associado, no Centro de Formação em Economia Solidária da Região Sul do Brasil, ligada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISINOS. O objetivo é compreender o conceito de (des)colonialidade por meio de uma revisão bibliográfica para aprofundar a compreensão sobre o processo contraditório de colonialidade e descolonialidade, no contexto das práticas educativas. Entre os autores estão Frantz Fanon (1979), Walter D. Mignolo (2010), Aníbal Quijano (2005) e outros. Como resultados do estudo, destacam-se algumas ideias centrais: a) após a independência dos países colonizados na América Latina, conservou-se a lógica de dominação, que tem como matriz a colonialidade do poder, do saber/conhecimento, do ser e da natureza; b) a Europa constituiu-se na dinâmica colonizadora como um povo superior e civilizado, em detrimento e às custas dos demais povos conquistados; essa perspectiva eurocêntrica resultou em relações de subalternização, de modo especial, dos descendentes dos povos colonizados; c) a colonialidade caracteriza-se por uma “ferida colonial”, herança que tende a se perpetuar através das relações de dominação cultural e da classificação hierárquica, separando os que estão na “zona do ser” e “zona do não-ser”; d) nesse contexto, a educação popular com base no conceito de emancipação e autogestão, propõe uma educação que reverta a colonialidade incorporada no modo de ser e pensar dos participantes da economia solidária; busca evidenciar lógicas que rompem com o modo de pensar colonial, apresentando práticas e concepções de resistência e alternativas ao modelo hegemônico de existência individual e social.

Palavras-chave: (Des)colonialidade; Economia Solidária; Educação; Autogestão.

Referências

FANON, Frantz. Os condenados da terra. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1979.

MIGNOLO, W. D. Desobediencia epistêmica: Retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2005. p. 117-141.

STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo; MORETTI, Cheron Zanini. Utopia cosmopolita na perspectiva do Sul. In: Eduardo E. Parrilla Sotomayor. (Org.). La utopía posible: reflexiones y acercamientos III. América Latina. Monterrey: Tecnológico de Monterrey, 2013, v. III, p. 374-398.